

CAMINHANDO

ANO JUBILAR

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitrani.org.br

Ano XXV - nº 227 - Março/2010 - Distribuição Dirigida

DIOCESSE DE
NOVA IGUAÇU



50 ANOS
de Missão

1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1979 1980 1981 1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988 1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010

QUARESMA

*Tempo de Conversão
e Solidariedade*

**Dia Nacional de
Coleta da Solidariedade**

DIA 28 DE MARÇO

Domingo de Ramos

*Gesto Concreto de nossa Diocese
desta Coleta será em prol da
CASA DA SOLIDARIEDADE*



Vocês não podem
servir a Deus
e ao Dinheiro

(Mt 6,24)

**CASA DA
SOLIDARIEDADE**



Prestação de Contas de outras Coletas

CAMPANHA DE EVANGELIZAÇÃO 2009

CNBB - R\$ 14.221,00 (quatorze mil, duzentos e vinte e um reais)

REGIONAL LESTE 1 - R\$ 8.126,00 (oito mil, cento e vinte e seis reais)

CAMPANHA SOS HAITI

Valor: R\$ 50.018,21 (cinquenta mil, dezoito reais e vinte e um centavos)

**Atenção! Não esqueça!
Lugar de Lixo
é na Lixeira**



Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Já em pleno ano jubilar, as várias atividades previstas para esse ano de graça começam a acontecer. Agora em março teremos dois momentos fortes: o show do Pe. Zezinho dia 26, data oficial da criação da diocese; e a missa solene de abertura do jubileu no dia seguinte, 27 de março, às 9 horas, em nossa Catedral. Já sabemos que as comunidades já estão se mobilizando para participar desses dois acontecimentos. E ficamos felizes por isso. De fato, quisemos começar as celebrações dos 50 anos da diocese oferecendo um presente ao nosso povo tão querido. Por isso todos os que estarão em Nilópolis, na quadra da Beija-Flor dia 26 de março serão nossos convidados.

Também a missa do dia 27 será muito marcante. D. Orani João Tempesta, Arcebispo do Rio de Janeiro nos dará a hora de sua presen-

ça e presidirá a Eucaristia naquele dia. Essa missa será transmitida pela Rede Vida de Televisão. Portanto, quem não puder estar presente lá, poderá acompanhar pela televisão esse momento tão importante. Nesse mesmo dia pretendemos entregar à Diocese o livro comemorativo de nosso jubileu, também uma Revista e um documentário, peças produzidas graças a patrocínios especiais que confiaram no nosso projeto e na importância dessas comemorações não somente para a Igreja na Baixada, mas para toda a sociedade.



Junto às comemorações continuam as atividades pastorais ordinárias. Olhando nosso jornal vocês vão perceber quanta coisa aconteceu e acontecerá. Isso é mais um sinal forte da fecundidade de nossa missão evangelizadora. Por isso, vamos em frente. Celebremos esse ano com alegria e esperança. Nós temos motivos para isso!

Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral

Expediente

Jornal Caminhando



Publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano: Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunicação:

Pe. Edemilson Figueiredo

End.: Rua D. Adriano Hypolito, 08, s 206

Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Diagramação e Distribuição do

Jornal: Rita Rocha

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão: News Technology

Gráfica Editora Ltda.

Correio eletrônico:

caminhando@mitrani.org.br

Site: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo



GOVERNO DIOCESANO

Provisão



050/09 - Frei Paulo Roberto Santos
Santana, OFM

Pároco

N. Sra. de Aparecida - Nilópolis

051/09 - Frei Rubens Luiz de Carvalho, OFM

Vigário Paroquial

N. Sra. de Aparecida - Nilópolis

052/09 - Diácono Francisco Silveira de Lima, PSSC (Diácono Transitório)

Cooperador Paroquial

N. Sra. de Fátima - Santa Maria - Belford Roxo

053/09 - Pe. Antônio Vilberto Ferreira (Adm. Apostólica São João Maria Vianney)

Vigário Paroquial

São Pedro e São Paulo - Paracambi

054/09 - Frei Rubens Luis de Carvalho, OFM

Vigário Paroquial

N. Sra. da Conceição - Nilópolis

01/10 - Pe. Dimas Edilson dos Santos

Pároco

Santo Antônio - Prata

02/10 - Diácono Paulo Roberto Alves Baptista

Cooperador Paroquial

Santo Antônio - Prata

03/10 - Pe. Rafael Christian Leitner, COP

Pároco

São Miguel Arcanjo e São Pedro - Miguel Couto

04/10 - Pe. Félix Poschenreithner, COP

Vigário Paroquial

São Miguel Arcanjo e São Pedro - Miguel Couto

05/10 - Pe. Ricardo Nunes da Silva

Administrador Paroquial

06/10 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM

Vigário Paroquial

N. Sra. Aparecida - Nilópolis

Livraria Diocesana

FAÇA JÁ SUA ENCOMENDA!

Prepare-se para as atividades do Ano Jubilar

COMO E ATÉ QUANDO ENVIAR MATÉRIAS PARA O JORNAL CAMINHANDO



As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, **(tamanho padrão para as matérias: 1 FOLHA DE A4, FONTE ARIAL TAMANHO 12)** fotos para o **Jornal Caminhando** ou para o encarte de Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos, terão até **o dia 15 de cada mês**, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h, para fazê-lo.

Telefones da Cúria:
(21) 2767-0472 e 2767-7943
Ramais 206 ou 221
Telefax: 2667-4765
SITE: www.mitrani.org.br
E-mails:
Coordenação: dora@mitrani.org.br
Jornal: caminhando@mitrani.org.br



ANO JUBILAR: MARCAS DE AMOR!

Sem dúvida é dom da Divina Providência que a **abertura das celebrações do Ano Jubilar de nossa Diocese aconteçam na véspera da Semana Santa**, quando reviveremos na meditação e contemplação o amor infinito da Santíssima Trindade pela Humanidade. Transcrevo um fato expressivo que me foi enviado.

Um menino tinha uma profunda e feia cicatriz no rosto. Por isso os colegas não falavam com ele nem se sentavam ao seu lado. Mais ainda, sugeriram ao professor que não frequentasse mais o colégio. A proposta foi levada à diretoria da escola, que chegou à seguinte conclusão: o menino não seria afastado, mas seria o último a entrar em sala de aula e o primeiro a sair. Desta maneira seria visto o menos possível.

O menino aceitou esta imposição, com a condição que explicaria o porquê daquela cicatriz.

"Sabe, turma, eu entendo vocês. Esta cicatriz é feia, mas sabem como eu adquiri? Minha mãe era muito pobre e, para ajudar na alimentação da casa, passava roupa para fora, pois somos quatro filhos: Eu de 7 anos de idade, um irmão de 4, outro de 2 e, finalmente, uma irmãzinha de poucos meses.

Numa tarde, não sei como, nossa casa simples, de madeira, pegou fogo. Minha mãe correu até o quarto em que estávamos: pegou meu irmãozinho de dois anos no colo, eu e meu outro irmão pelas mãos e nos levou para fora. Havia muita fumaça e as paredes caíam... Minha mãe me colocou sentado no chão do lado de fora e disse-me para ficar com eles até ela voltar, pois ela iria entrar na casa em chamas, a fim de pegar minha irmãzinha que estava ainda dentro. Só que quando minha mãe tentou entrar, gritando: 'Minha filha está lá dentro!', as pessoas próximas não permitiram que ela fosse buscar minha irmãzinha, pois a casa tinha-se tornado uma labareda só e tudo estava desmoronando.

Foi neste momento que eu decidi entrar. Quando as pessoas notaram isso, eu já estava no quarto de minha irmãzinha. Ela chorava muito. Carreguei-a nos meus braços e corri em direção à porta. Neste exato momento uma tábua pesada e muito

quente se desprendeu do telhado e eu, para proteger minha maninha, a segurei como pude e ela encostou-se ao meu rosto, provocando esta cicatriz.

Vocês podem achar esta cicatriz muito feia; porém em casa há alguém que a acha linda e todos os dias quando chego em casa,, minha irmãzinha me beija, porque sabe que é marca de amor".

O menino foi para o fundo da classe e sentou-se. Aí os colegas e o professor, cheios de vergonha e arrependidos, se levantaram, bateram palmas, pediram perdão e o abraçaram.

O mundo está cheio de cicatrizes: algumas visíveis, outras invisíveis. A maioria expressa falta de amor, e doem profundamente, pois temos o terrível poder de provocar cicatrizes nas pessoas, com nossas ações, palavras, gestos, indiferença, silêncios que ferem e até matam.

Por outro lado, existem também muitas cicatrizes que são verdadeiras e profundas marcas de amor.

Há quase dois mil anos atrás, **Jesus Cristo adquiriu muitas cicatrizes** em suas mãos, pés, cabeça, corpo inteiro. Essas cicatrizes eram nossas, pois nós as merecíamos pelos nossos pecados, mas Ele pulou em cima da gente, protegeu-nos e ficou com todas elas. Assim ensina a 1ª Carta de São Pedro: "Pois também Cristo sofreu



por vós, deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. Carregou nossos pecados em seu próprio corpo, sobre a cruz, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados". (2, 21-24).

Durante os 50 anos da Diocese quantos homens e mulheres, seguindo o exem-

plo do Senhor para auxiliar nosso povo necessitado, foram capazes de gestos semelhantes, e assim foram assinalados por cicatrizes, verdadeiras marcas de amor e doação completa!

Que neste tempo sagrado da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor vivenciemos profundamente a **Espiritualidade do Amor**, gratos a Jesus Cristo e, também, aos que nos precederam e plantaram na Baixada as sementes do Evangelho da Fé, da Vida e da Fraternidade, muitas vezes com sacrifício e até martírio.

Somos herdeiros de uma história bonita e corajosa! Saibamos continuá-la, diminuindo as dores do próximo, nem que para isso sejamos feridos e as cicatrizes do amor marquem nosso corpo.

A todos uma abençoada Abertura do Ano Jubilar e uma Santa Páscoa!

Dom Luciano Bergamin, CRL

Mulheres parceiras de uma outra economia

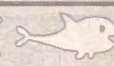
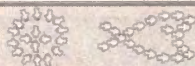


DIA 08 DE MARÇO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Bem aventurada a mulher que, em seu caminho, encontra Cristo: escuta-O, acolhe-O, segue-O, como tantas mulheres do evangelho, e se deixa iluminar por Ele na opção de vida.

Bem aventurada a mulher que, dia após dia, com pequenos gestos, com palavras e atenções que nascem do coração, traça sendas de esperança para a humanidade.

**Venha Comemorar este dia com a
Exposição do Clube de Mães!
Também terá dança e teatro.
Dia 08 de Março às 09h - Catedral**



AQUELE QUE NÃO É JUSTO NO DÍZIMO, ESTÁ RETENDO, PARA SI, ALGO QUE NÃO LHE PERTENCE

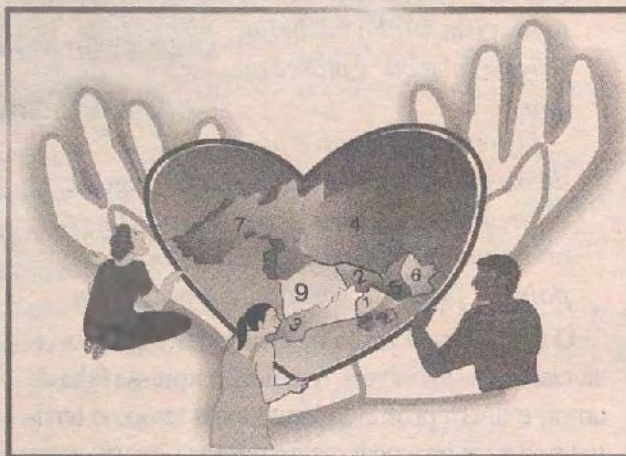
Este ano nós temos como lema da Campanha da Fraternidade: *"Vocês não podem servi a Deus e ao Dinheiro"* (Mt 6, 24). Nessa motivação que iniciamos nossos artigos nesta linha em comunhão com toda a Igreja. A CF 2010 nos propõe uma escolha entre os valores do plano de Deus e a rendição diante do dinheiro, visto como o valor absoluto dirigindo a vida. O problema não é o dinheiro em si, mas o uso que dele faz. É útil como instrumento destinado ao serviço e intercâmbio de bens de uso, mas não pode ser o supremo comandante dos nossos atos, o critério absoluto das decisões dos indivíduos e dos governos.

O Dinheiro pode e deve ser usado para servir ao bem comum das pessoas, na partilha e na solidariedade. Nossa atitude diante do dinheiro mostra muito o tipo de pessoas que somos. Não são palavras sem sentido, ou palavras soltas ao vento quando Jesus diz: *"onde estiver o teu tesouro, ali estará o teu coração"* (Mt 6, 21).

Na lei dos homens, o acúmulo de dinheiro tem o nome de APROPRIAÇÃO INDÉBITA, e pode dar cadeia. Na Lei de Deus, tem outros nomes, FALTA DE CONSCIÊNCIA, EGOÍSMO, ESCRAVIDÃO AO DINHEIRO etc., e o que é mais comum, FALTA DE REFLEXÃO. Fatos que levam as pessoas a cometerem o PECADO de desobediência, e do desrespeito, às leis de Deus. As comunidades não podem obrigar ninguém a trazer o dízimo, apenas fazem o trabalho

de orientação, depois, cada um toma a decisão que julgar ser mais justa. Deus fará o julgamento final de cada um.

Muitos não conhecem as leis do Criador: por isso, negam o dízimo e pensam que não há mal algum. Outros conhecem o suficiente e também negam. Neste caso ficamos sem ter o que falar. Temos ainda os que nunca serão dizimistas por



que se julgam independentes até de Deus e não dão a si mesmos a oportunidade de conhecerem melhor o Criador. Alguns riem, acham a maior graça, quando são convidados a serem dizimistas. Quando lhes propomos ir à Igreja, e estreitar relações com a comunidade religiosa, preferem ficar distantes. Porque vivem entre

peças de fé, pensam que são também beneficiárias das Graças Divinas, mas se mostram indiferentes, como se não fossem deste mundo. EM QUAL DESSAS PESSOAS SE ENCAIXA EM VOCÊ?

A todos devemos dar a mesma reflexão. Este é o nosso dever: ir ao encontro de irmãos que estão desrespeitando as leis de Deus, seja negando o dízimo, ou praticando tantas outras formas de desobediência que conhecemos nas comunidades. E em sintonia com o lema da campanha: estão servindo ao dinheiro ao invés de servir a Deus o nosso Criador. Se mesmo assim, o irmão se mostrar indiferente, devemos rezar por ele e manter a nossa consciência tranqüila por ter cumprido nosso dever de batizado e de animador da Pastoral do dízimo. Precisamos apenas saber se fizemos o que, humanamente, nos é possível.

Assim se convidamos um católico para ser justo com Deus, como dizimista e frequentador da comunidade, se insistimos indo em sua casa várias vezes, e mesmo assim ele diz não, entreguemo-lo ao seu próprio juízo e ao julgamento do próprio Deus. Fizemos o que nos foi possível e o Criador esperava que fizéssemos.

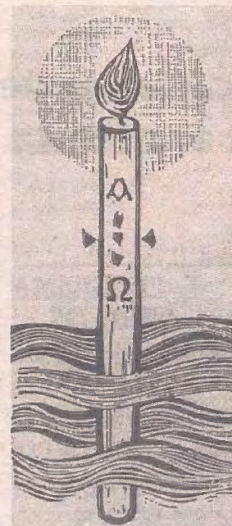
Não seja indiferente com Deus e nem com a comunidade, SEJA UM DIZIMISTA!

Comissão Diocesana do Dízimo

CALENDÁRIO SOCIAL

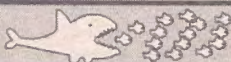
Nascimento

- Dia 03** - Diác. José de Arimatheia Viana, CP (N. Sra. da Conceição - Nilópolis)
Dia 03 - Ir. Maria José Batista Primo, ISPC (Santa Eugênia)
Dia 04 - Ir. Zita Maria Dalbianco, OSF (IESA)
Dia 04 - Pe. Paulo César Machado, P (N. Sra. da Conceição - Belford Roxo)
Dia 10 - Frei Hermenegildo Curbani, OFM, VP (N. Sra. da Conceição - Nilópolis)
Dia 13 - Ir. Maria Carmen Mendes Torga, MJC (Mesquita)
Dia 24 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)
Dia 26 - Pe. Renato José Barbosa de Araújo, VP (Catedral de Santo Antônio)
Dia 26 - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)
Dia 28 - Pe. Agostinho Pretto, P (São José Operário - Califórnia)
Dia 30 - Pe. Clínio José Drago, P (Menino Jesus de Praga - Cacuaia)



Ordenação

- Dia 03** - Pe. Maciel Bezerra da Silva, P (N. Sra. da Conceição - Japeri)
Dia 03 - Pe. Sérgio Guedes dos Santos, P (São Sebastião - B. Roxo)
Dia 18 - Pe. Laurindo de Jesus Marques, VP (N. Sra. da Conceição - Queimados)
Dia 20 - Pe. Angel Vidal R. Ludan, CICM, (Uso de Ordens)
Votos
Dia 02 - Ir. Ana Maria dos Remédios R. Amorim, FSA (Lar Santana)
Dia 06 - Ir. Juliana Maria da Santa Face, OSCl (Mosteiro Santa Clara)
Dia 08 - Ir. Sandra Maria da Guia Ribeiro, ICM (Casa do Distrito)
Dia 15 - Ir. Maria Silva, FC (Jardim da Viga)
Dia 24 - Ir. Mercêdes Lopes, MJC (Mesquita)
Dia 25 - Ir. Ana Rosalina Gomes Silva, FSA (Lar Santana)
Dia 25 - Ir. Gabriella Di Mauro, SCSC (Santa Rita)



Dia de Estudo sobre "Bioética"

O Estudo sobre a Bioética acontecerá no sábado, **dia 17 de abril**, das 08.30 às 17h, no Centro de Formação, em Moquetá.

Assessor: Dr. André Luiz de Oliveira, Coordenador Nacional da Pastoral de Saúde (CNBB) e Membro da Equipe de Apoio da Pastoral de Saúde da CELAM.

Responsável: Equipe Coordenadora da Pastoral de Saúde no Hospital da Posse

Público Alvo: Agentes de Pastoral de Saúde e outras pessoas interessadas.

Inscrições: A partir do dia 2 de março (Reunião da Pastoral), mediante preenchimento de Ficha de inscrição e a contribuição de R\$ 10,00 (com direito a refeição).

Inscrições até o dia 10 de abril. Número limitado de vagas.

Possíveis assuntos de estudo:

Os progressos da ciência e da medicina são quase diariamente menciona-



dos na televisão e na imprensa, enquanto muitas pessoas não têm grande conhecimento e compreensão, como: DNA, Células tronco, clonagem humana e híbrida, fecundação in vitro, reprodução assistida, anencefalia, manipulação genética, doação, comércio e transplante de órgãos, eutanásia, etc.

Além disso, pretendemos também tratar do Sistema de Saúde pública, Pastoral de Saúde, hábitos saudáveis, fatores de risco, etc.

De uma maneira popular, simples e inteligível, porém científica, queremos esclarecer muitas destas palavras e noções.

Apesar de falar em "Bioética", neste primeiro encontro não teremos tempo para longas considerações morais e éticas, deve ser assunto para um outro curso.

Maiores pedidos de informações e propostas de outros assuntos que eventualmente podem ser tratados, pelo email pastsaudehgni@gmail.com.

Pe. Fernando

PERDOAR, UM PRECEITO DIVINO

A Bíblia Sagrada em todo seu conteúdo, nos traz grandes ensinamentos, geralmente nos alertando pelo que nos possa acontecer quando fugimos das regras divinas, enveredando por outros caminhos fora da Igreja, ignorando os preceitos de Deus. E um desses preceitos que esqueceram no decorrer da vida, é perdoar. Os que não sabem perdoar os agravos, intolerâncias e ofensas que recebem do irmão, têm dentro de si o sentimento do ódio e da vingança, criando raízes de amargura que lhes inquieta a consciência. O Apóstolo Paulo nos adverte sobre isto dizendo-nos: *"sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo vos perdoou"* (Ef 4.32) e acrescenta: *"Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha queixa contra outrem. Assim como o Senhor nos perdoou, assim também perdoai vós"* (Cl 3.13). Em Hebreus 12, 14-15, o Apóstolo chama a nossa atenção para não permitir que nenhuma raiz de amargura que possa brotar nos perturbe e por ela muitos se contaminem. Esse é o cuidado que devemos ter com os maus sentimentos, procurando pela fé e oração, não os acolher em nós para que não os levemos a outrem. Perdoar é um dos atos básicos da fé cristã, pois, a nossa entrada na vida que Jesus Cristo, só foi possível porque recebemos perdão de nosso Deus e Pai. Ele nos perdoou, mediante a obra de seu Filho, feita na cruz, em nosso favor. Ele nos chamou para uma nova vida, onde o amor e o perdão sempre têm a sua máxima expressão. Perdoada a nossa ofensa, o

relacionamento amoroso que nos une ao Pai Eterno foi restaurado. Diante desse ato de misericórdia e amor devemos estender nosso perdão a todo aquele que nos ofender. O perdão de Deus deve gerar em nossa alma o desejo de perdoar incondicionalmente, tal com ele fez conosco.

Como é triste vermos em algumas pessoas o sentimento de raiva, ódio e vingança que elas trazem em si. São pessoas que desconhecem Deus, que trilham o caminho oposto a Ele. Devemos evitar tais pessoas, temendo a contaminação? Não. Devemos ir a esses irmãos, mostrando-lhes com o exemplo de nossa fé, que Cristo é o caminho, é verdade, é vida. Vamos levar a eles a luz da verdade que jorra da Palavra, orientando-lhes a sair do caminho da indecisão. Compete-nos, como cristãos conscientes, mostrar a cada um deles, que o ódio e o desejo de vingança são uma ofensa a Deus, enquanto o perdão a quem nos ofendeu é uma condição para sermos, também perdoados pelas nossas ofensas ao Pai. Enquanto São Francisco nos lembra que é perdoadando que somos perdoados, Jesus nos alerta para quando estivermos orando, perdoar se tivermos alguma coisa contra alguém, para que nosso Pai, que está nos céus, nos perdoe as ofensas; mas, se



nós não perdoarmos, também nosso Pai, que está nos céus, não nos perdoará. (Mc 11, 25-26). Trazer o irmão para o caminho da verdade é uma prática cristã a que não podemos nem devemos fugir. É nossa obrigação alertar os que procuram outros caminhos, *"que a mão do Se-*

nhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as nossas iniquidades fazem separação entre nós e o nosso Deus; e os nossos pecados encobrem o seu rosto de nós, para que não nos ouça" (IS 59, 1-2).

Durante o período de discipulado, Jesus ensinou sobre alguns temas que deixaram os discípulos preocupados. Coisas que desafiavam os homens à mudança de vida, a um compromisso maior, bem como, a desenvolverem novas posturas até então não priorizadas. Muitos foram os procedimentos pessoais que o Divino Mestre aconselhou aos discípulos, como provisão divina para o cumprimento dos desafios que a vida nos apresenta a cada dia. Ensinou-lhes como eles deveriam lidar com suas próprias expectativas após conseguirem cumprir a vontade de Deus. Nesses procedimentos que nos conduz a Deus, está o perdão como significado de fé e amor ao próximo.

José Prates



ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Regional II



Regional VI



Aconteceu, no bairro Santa Marta, em Belford Roxo, uma caminhada da Praça até o Ciep Galileu Galilei no mesmo Bairro.

Estiveram presente todos os Padres, Diáconos e Seminaristas, Religiosas e todo povo de Deus.



Regional IX

Todas as paróquias de Queimados se reuniram na praça N. Sra. da Conceição, em frente a estação de trem na manhã do dia 20/02. Depois de um momento de acolhida feito por D. Luciano, deu-se início a uma caminhada até a Praça dos Eucaliptos, onde aconteceu uma celebração ecumênica. A participação foi muito boa, apesar do forte calor.



Prefeito de Queimados
Max Lemos



Regional X



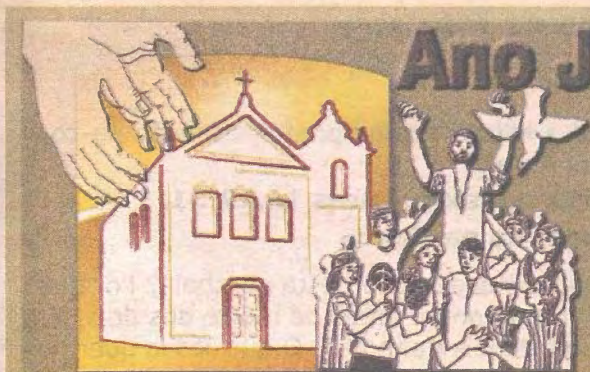
O Regional 10 realizou a Abertura da Campanha da Fraternidade no dia 20 de fevereiro, às 09h, no CIEP Gelson de Freitas, em Santo Elias.

A celebração foi presidida pelo Pe. André e teve a presença de todos os padres e diácono.

Também participou representantes do Projeto CRESOL – Cooperativa de Renda Solidária e da Pastoral da Criança, realizando exposições de artesanato e de reaproveitamento de alimentos.

Colaboração e fotos Marcelo Zanelato – Coordenador da São José Operário





Ano Jubilar da Diocese de Nova Iguaçu

Círculos Bíblicos

Mês de
Março

Núcleos Missionários - 2010

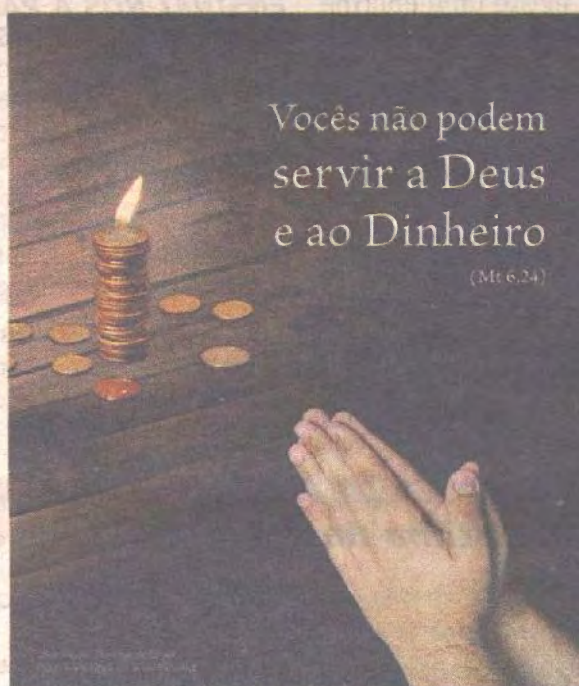
A ECONOMIA DO REINO

Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro

Irmãs e irmãos de Caminhada!

Com este encarte vamos continuar refletindo sobre a Campanha da Fraternidade de 2010. O tema da **CF-2010 é ECONOMIA E VIDA**. O lema, tirado do evangelho de Mateus, é **"Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro"** (Mt 6,24). Já fizemos 4 círculos sobre este assunto. Aqui neste encarte vamos continuar nossa reflexão, buscando entender o que Jesus pensava das relações econômicas entre as pessoas, a ponto de Ele mandar escolher entre Deus e o dinheiro.

Já vimos que uma palavra-chave para nossos encontros bíblicos sobre a CF-2010 é a palavra **partilha**! Jesus veio nos ensinar a viver a lógica da partilha! Infelizmente, hoje a pobreza aumenta a olhos vistos. Isso porque a pobreza, não apenas em nosso país mas no mundo inteiro, é fruto de um sistema econômico injusto e excludente. Este sistema, chamado de neoliberalismo, se caracteriza em produzir lixo, violência, corrupção, marginalização, desemprego. Os ricos ficam com todos os avanços técnicos. Aos pobres só restam as migalhas. Nes-



Vocês não podem
servir a Deus
e ao Dinheiro

(Mt 6,24)

Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010

ECONOMIA E VIDA



ta sociedade percebemos que manda quem tem dinheiro. Quando será que o reinado de Deus vai triunfar?

Vamos continuar com nosso estudo bíblico, proposto pela CF-2010, valorizando e incentivando este grande valor cristão que é a partilha. Assim, o primeiro encontro deste encarte é o texto do evangelho de Lucas em que Jesus conta uma parábola mostrando o contraste violento entre o rico e o pobre Lázaro. Neste encontro vamos meditar sobre a loucura humana em acumular bens, pensando apenas em si mesmo, esquecendo os pobres que passam fome, muitas vezes bem perto de nós e de nossas casas. No segundo encontro vamos refletir sobre a parti-

lha existente nas primeiras comunidades cristãs, a partir da descrição em Atos dos Apóstolos. Vamos ver que elas também enfrentaram muitas dificuldades em viver a proposta de Jesus em meio a uma sociedade injusta e violenta. No terceiro encontro vamos ver que mesmo dentro da comunidade existe muita gente que não quer partilhar seus bens e suas vidas com as outras pessoas da comunidade. Enfim, no quarto e último encontro, nos preparando para viver a Semana Santa, vamos mais uma vez acolher a partilha que Jesus faz de sua vida. Ele mesmo disse que ninguém toma a vida dele. Ele mesmo a oferece a nós por profundo amor. Que este gesto radical de partilha feito por Jesus seja nossa luz na vivência desta Páscoa.

Que estes encontros possam nos colocar na dinâmica da partilha, desejo maior desta Campanha da Fraternidade Ecumênica.



Reprodução Internet



Reprodução Internet

Um bom estudo para todas e todos
Comissão Diocesana
de Círculos Bíblicos

NÃO HÁ SALVAÇÃO PARA QUEM SE FECHA EM SI MESMO A ganância mata o pobre Lázaro

Lucas 16,19-31

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da CF-2010, um cartaz com recortes de jornal mostrando sinais de partilha existentes hoje em nossa sociedade, colocar velas acesas, uma Bíblia e símbolos do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Na parábola que vamos meditar hoje veremos que Jesus denuncia o imenso abismo que separa pobres de ricos em nossas cidades. Poucos metros separam a mesa do rico da soleira de sua porta em que está sentado Lázaro. Mas, durante a narrativa, Jesus deixa bem claro que existe uma enorme distância, um imenso abismo, separando estes dois homens. Como chamar de cristã uma sociedade em que um rico morre de indigestão, de tanto que come, e um pobre ao seu lado morre de fome!

1. Como se manifesta hoje este abismo social em sua rua? E em seu bairro? E na sua cidade?
2. Você acha que nossa fé cristã exige de nossa parte um compromisso com os mais pobres em nossa sociedade? Qual a sua opinião?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: O pobre nesta parábola tem um nome: Lázaro. Ele nada fala. O rico não tem identidade,

mas fala muito! Durante a leitura vamos prestar atenção na conversa entre o rico e o pai Abraão.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 16,19-31.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou sua atenção nesta parábola? Por quê?
2. O que separa o rico do pobre antes da morte dos dois? E o que separa os dois depois da morte? O que Jesus quer nos dizer com isto?
3. O que conversam o rico sem nome com o pai Abraão? O que nos ensina esta conversa?
4. O que tudo isso ensina para nossa vivência da CF-2010?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão:

ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!

Rezar o **Salmo 49 (48)**. Este salmo é uma oração em que a pessoa orante percebe que a vida é o grande dom de Deus e não mera mercadoria a serviço dos outros.

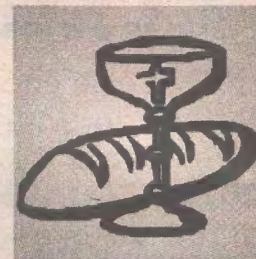
Assumir um compromisso comunitário de partilha.

Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos conhecer a vida de partilha que existia nas primeiras comunidades cristãs. **O texto para o encontro é Atos 4,23-35.**



A SOCIEDADE AMEAÇA A VIDA EM COMUNIDADE A vida de partilha nas comunidades cristãs

Atos dos Apóstolos 4,23-35

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da CF-2010, um cartaz com recortes de jornal mostrando sinais de partilha existentes hoje em nossa sociedade, colocar velas acesas, uma Bíblia e símbolos do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial
Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

As comunidades surgiram depois de Pentecostes. Elas faziam uma proposta de vida que era em tudo oposta à mentalidade reinante na sociedade daquela época. Especialmente a mentalidade reinante nas cidades do império romano. As comunidades eram poucas e pequenas. Mesmo assim enchiam de medo o império, que as perseguia, tentando impedir a propagação da vida cristã. Mas as comunidades enfrentavam todas as dificuldades. Diante da ameaça dos poderosos, elas encontravam um jeito de se defender e de sobreviver. Rezavam, viviam e partilhavam tudo entre si. A vida partilhada lhes dava segurança.

1. Quais são hoje as ameaças que a sociedade faz às nossas comunidades? Como enfrentar estas ameaças?
2. O que dá força hoje a uma pessoa que busca concretizar em sua vida os ensinamentos de Jesus?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: Este texto tirado de Atos dos Apóstolos narra como as comunidades encontravam forças para viver o projeto de Jesus. Durante a leitura vamos prestar

atenção nas opções que davam força às pessoas que viviam em comunidade.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Atos dos Apóstolos 4,23-35.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Como era a vida de oração naquelas comunidades? O que e como rezavam?
3. O que era partilhado entre eles? Como era partilhado? Qual o fruto desta partilha?
4. O que tudo isso ensina para nossa vivência da CF-2010? E para o Jubileu de nossa Diocese?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!**

Rezar o Salmo 2. Este salmo nos ensina que a gente, estando Deus a nosso lado, não deve ter medo de nada!

Assumir um compromisso comunitário de partilha.

Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos continuar vendo, a partir do livro de Atos, como as comunidades enfrentavam dificuldades para colocar em prática o projeto de Jesus. **O texto para o encontro é Atos 4,32 a 5,11.**



NEM TODO MUNDO GOSTA DE PARTILHAR! As dificuldades dos cristãos em viver o projeto de Jesus

Atos dos Apóstolos 4,32 a 5,11

Acolhida

Preparar o ambiente com o Cartaz da CF-2010. Colocar o cartaz com recortes de jornal mostrando sinais de partilha existentes hoje em nossa sociedade. Colocar velas acesas, uma Bíblia e símbolos do Jubileu da Diocese de Nova Iguaçu. Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Sabemos que as pessoas não reagem todas da mesma maneira quando vivem em comunidade. No encontro de hoje vamos buscar entender porque acontecem tantos desencontros dentro de uma mesma comunidade. Há pessoas que se colocam gratuitamente a serviço de seus irmãos e irmãs. Infelizmente também há pessoas que buscam tirar proveito de seus irmãos e irmãs. Há pessoas que se colocam a serviço de sua comunidade. Há pessoas que querem que a comunidade esteja a seu serviço.

1. Como é a vida em sua comunidade? Você gosta de estar na sua comunidade? Por quê?
2. E você, o que gostaria de partilhar mais com sua comunidade?

II. Um texto da Bíblia que ilumina a vida

1 Introdução à leitura do texto: Este texto de Atos nos traz duas atitudes distintas. A de Barnabé e a de Ananias. Durante a leitura vamos prestar atenção nestas pessoas e nas suas atitudes.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Atos dos Apóstolos 4,32 a 5,11.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. De que você mais gostou neste texto? Por quê?
2. Quais são, um por um, os pontos característicos do ideal cristão da partilha (cf. 4,32-35)?
3. Qual é, ponto por ponto, a atitude de Ananias? Por que ele fez isto?
4. Você conhece alguém como Barnabé? O que nos ensina este tipo de pessoa?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Colocar em forma de oração as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão:

ENSINAI-NOS A PARTILHAR, SENHOR!

Rezar o **Salmo 122 (121)**. Este salmo é uma oração cantada pelos peregrinos mostrando a felicidade em participar da vida em comunidade.

Assumir um compromisso comunitário de partilha.

Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com um Pai Nosso e uma Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.



Preparar o próximo encontro:

No quarto encontro deste encarte vamos refletir mais uma vez sobre o mistério da paixão e morte de Nosso Senhor. Vamos concluir assim a CF-2010. Jesus ensina que viver é partilhar tudo! Até a própria vida. **O texto para o encontro é Mateus 21,1-17.**

BENDITO AQUELE QUE VEM EM NOME DO SEHOR! O Messias pobre chega em Jerusalém

Mateus 21,1-17

Acolhida

Preparar o ambiente em sintonia com o tempo da Páscoa. A Bíblia, velas acesas, ramos, bacia com água, pão e vinho, o cartaz da CF-2010 e os símbolos do Jubileu de nossa Diocese. Preparar um cartaz com recortes de jornais mostrando os sinais de vida em nossa sociedade.

Dar as boas vindas a todos numa acolhida alegre e fraterna. Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

O texto que inicia a Semana Santa é aquele que narra a entrada de Jesus em Jerusalém, aclamado pelo povo. Ele vem com seus discípulos para celebrar a Páscoa, como fazia todos os anos. Ele entra de uma maneira simples e pacífica. Mas as autoridades logo se sentem atingidas quando Jesus entra no templo e expulsa os vendilhões que exploravam a fé simples do povo. Estas pessoas percebem que Jesus atrapalha e que o melhor é caluniá-lo e matá-lo. Também hoje muita gente explora a fé do povo. Mas só que hoje fazem em nome de Jesus. Vamos conversar sobre isto.

1. De que maneira hoje o nome de Jesus serve para explorar a fé do povo? Você já teve alguma experiência deste tipo? Conte.
2. Por que será que hoje damos mais crédito à propaganda e ao dinheiro do que às palavras de Jesus?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: Iniciando a Semana Santa vamos acompanhar Jesus na sua entrada em Jerusalém Durante a

leitura vamos prestar atenção das diferentes reações das pessoas.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Mateus 21,1-17.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como reagem as diferentes pessoas diante da passagem de Jesus? Quem aplaude? Quem fica indignado? Por quê?
3. Quem hoje é caluniado em nome de Jesus? Por quê?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!**

Rezar o **Salmo 96 (95)**. Este salmo é um hino à realeza de Deus. Jesus é o verdadeiro rei que vem para estabelecer definitivamente o reino de Deus.

Assumir um compromisso comunitário em defesa da vida humana.

Rezar a Oração da CF-2010. Concluir com uma dezena do Terço.

Canto final e despedida fraterna, desejando a todos uma feliz Páscoa!



Preparar o próximo encontro:



Em nosso próximo encontro vamos meditar sobre a gloriosa ressurreição de Jesus. **O texto para o encontro é Mateus 28,1-10.**

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 2010

Ó Deus Criador, do qual tudo nos vem, nós te louvamos pela beleza e perfeição de tudo o que existe, como dádiva gratuita para a vida.

Nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica, acolhemos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho.

Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a Boa Nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas.

Reconhecemos nossos pecados de omissão diante das injustiças que causam exclusão social e miséria. Pedimos por todas as pessoas que trabalham na promoção

do bem comum e na condução de uma economia a serviço da vida.

Guiados por teu Espírito, queremos viver o serviço e a comunhão, promovendo uma economia fraterna e solidária, para que a nossa sociedade acolha a vinda do teu Reino.
Por Cristo, nosso Senhor!
Amém!



AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

Curso Diocesano de Formação Bíblica



tornando possível nosso Curso.

Queremos agradecer também aos Assessores que nos ajudaram a aprofundar a parábola de Jonas.

**A todos e todas o nosso
MUITO OBRIGADO!**

Durante quatro dias estivemos juntos, cerca de 98 pessoas, estudando e refletindo sobre o tema do Mês da Bíblia deste ano, no **Curso Diocesano de Formação Bíblica**.

Queremos agradecer ao Reitor e aos administradores e funcionários do Seminário Paulo VI, que tão generosamente nos abriram as portas,



CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

Hino da CF-2010

1) Jesus Cristo anunciava por primeiro / Um novo reino de justiça e seus valores

Refrão: *Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / e muito menos agradar a dois senhores!*

2) Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça; / "Endireitai hoje os caminhos do Senhor!" Produzi frutos de partilha e de justiça! / Chegou o reino: convertei-vos ao amor!

3) Não é a riqueza, nem o lucro sem medida / Que geram a paz e laços de fraternidade; Mas todo o gesto de partilha em nossa vida / Que faz a fé se transformar em caridade.

4) No evangelho encontrareis a luz divina, / Não no supérfluo, na ganância e na ambição. Ide e vivei a boa nova que ilumina / E a palavra da fraterna comunhão.

Senhor, meu Deus

1. Senhor, meu Deus, quando eu maravilhado fico a pensar nas obras de tuas mãos. / No céu azul de estrelas pontilhado o teu poder mostrando a criação.

Então minha alma canta a ti Senhor. / Quão grande és tu, quão grande és tu. (bis)

2. Quando a vagar nas matas e florestas, o passaredo alegre ouço a cantar. / Olhando os montes, vales e campinas em tudo vejo o teu poder sem par.

Deus chama a gente

1. Deus chama a gente pra um momento novo, de caminhar junto com seu povo / É hora de transformar o que não dá mais: sozinho, isolado, ninguém é capaz!

Por isso vem, entra na roda co'a gente, você é muito importante! (bis)

2. Não é possível crer que tudo é fácil, há muita coisa que produz a morte, / Gerando dor, tristeza e desolação: é necessário unir o cordão!

Ide e Fazei Discípulos Meus

Chegou a hora irmãos / O mestre, o Senhor nos chama / A abrir o coração / Ao amor que nos inflama / Para, assim partir em missão

Refrão: Amados, eleitos e escolhidos / É Jesus Cristo quem nos chama: / "Ide, fazei discípulos meus" / Construindo novo céu e nova terra

Não tenhas medo, estou contigo / Vencerás todo perigo. / Em nossa amada Baixada / A Palavra será anunciada / E a paz irá reinar.

Repete o refrão

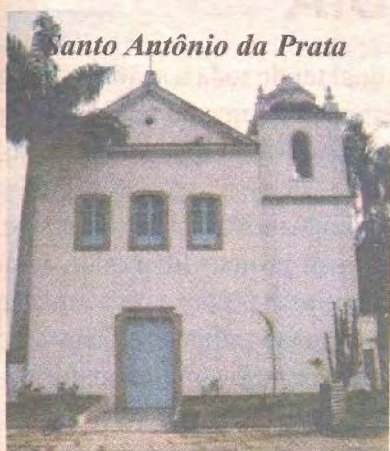
Igreja na Baixada: / Comunhão e missão / Fortalecida a cada dia / No altar da Eucaristia / Vai - em busca do irmão.

Repete o refrão

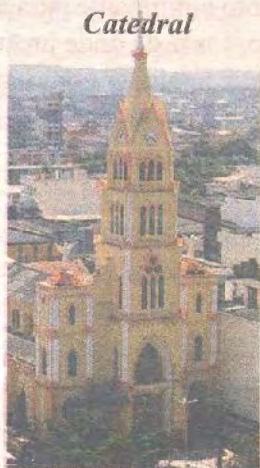
Neste ano agraciado / Que ninguém fique parado / Com Maria, Mãe missionária / Na caminhada solidária / Testemunhar a paz e o bem.

Repete o refrão

Igrejas da Baixada serão iluminadas pelos 50 anos da Diocese



Santo Antônio da Prata



Catedral

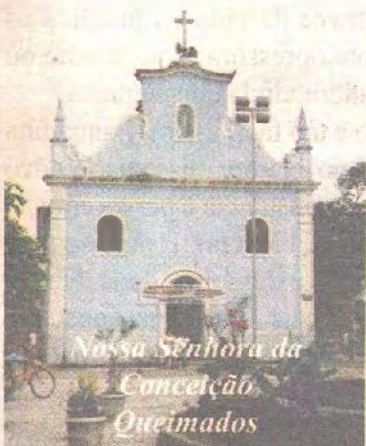
Sete igrejas com valor histórico e cultural da Diocese de Nova Iguaçu ganharão iluminação especial ao longo deste ano. A Petrobras decidiu patrocinar o projeto que abre as comemorações pelos 50 anos de fundação da maior das dioceses da Baixada Fluminense.

São elas: Santo Antônio da Prata, Catedral de Santo Antônio de Jacutinga, Nossa Senhora da Conceição de Queimados, Capela de São Mateus em Nilópolis, Nossa Senhora da Conceição de Marapicu, Nossa Senhora de Guadalupe de Marapicu e Nossa Senhora das Graças em Mesquita.

Matéria reproduzida do Jornal Extra, de 22 de fevereiro, Coluna: Extra, Extra de Berenice Seara, com Felipe Sáles.



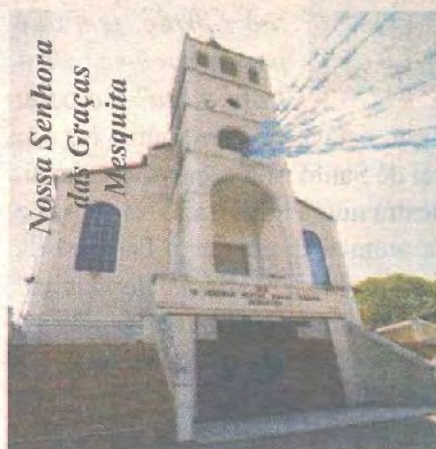
Nossa Senhora da Conceição Marapicu



Nossa Senhora da Conceição Queimados



Capela de São Mateus Nilópolis



Nossa Senhora das Graças Mesquita



Nossa Senhora de Guadalupe Marapicu

Experiências Missionárias

Santarém/PA

“Missão é, antes de mais nada, não esperar que as pessoas venham a nós, mas sair ao seu encontro. Indo de pessoa a pessoa, de casa em casa, de comunidade a comunidade (...) procurando dialogar com todos” (DA 550).

Acolhendo o convite de dom Esmeraldo,

bispo de Santarém/PA, entre os dias 13 de dezembro de 2009 e 24 de janeiro de 2010, estiveram participando da terceira experiência missionária promovida em sua diocese, padres, irmãs, leigos e seminaristas oriundos dos Estados da Bahia, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e Roraima. Da nossa diocese, participaram os seminaristas André Silvino, Carlos Renato e Márcio Horácio.

A experiência em Santarém foi realizada na paróquia de São José do Planalto, que é composta por mais de 50 comunidades. A grande maioria dessas comunidades são distantes, carentes, e em seu contexto sócio, político, econômico não tem energia elétrica, saneamento básico, políticas públicas de saúde e as famílias vivem da agricultura familiar.

Enfim, essa missão enriquecida em cada casa, família e comunidade visitada, despertou o sentimento e o desejo de ser animadores contínuos da missão de Jesus Cristo. Por natureza essa é a missão da Igreja como identidade, compromisso e vitalidade mais profunda (DA 373).



Belford Roxo

Todo ano nossos seminaristas saem em missão em paróquias de nossa Diocese, este ano, do dia 31 de janeiro ao dia 06 de fevereiro, estiveram na Paróquia de São Simão, na Comunidade Nossa Senhora dos Mártires.

Foram acolhidos, com muito carinho, por membros da comunidade e trabalharam nas três regiões pastorais da Paróquia: Pastoral da Juventude, Mutirão contra a Fome e no Centro de Estudos Bíblicos.



Pastoral da Criança

"Como os pássaros, que cuidam de seus filhos ao fazer um ninho no alto das árvores e nas montanhas, longe dos predadores, das ameaças e dos perigos e mais perto de Deus, devemos cuidar de nossos filhos como um bem sagrado, promover o respeito a seus direitos e protegê-los".

(Parágrafo final da última palestra da Dra. Zilda Arns Neumann)



O terremoto no Haiti, dia 12 de janeiro, chocou o mundo e gritou por solidariedade. Consentimos com o povo haitiano tamanho sofrimento. *"Como um povo, já tão sofrido, tem que passar por uma catástrofe desta"* Colocou

Ir. Susy, ICM (missionária no Haiti que estava no terremoto) no seu testemunho durante a missa na Catedral de Santo Antônio, Nova Iguaçu.

Ceifada em plena missão dando palestra numa igreja para religiosas e religiosos, era a segunda vez que ela tentava implantar a Pastoral da Criança no Haiti. Ainda não ia ser dessa vez. Mas, *"o sangue derramado de Dra. Zilda como mártir e de tantos inocentes não pode ser em vão, eu acredito que são sementes que darão nova vida"* expressou Ir. Susy.

Fundadora da Pastoral da Criança Dra Zilda Arns era querida por milhares de líderes e pessoas neste Brasil. O seu jeito carinhoso, mas, firme de se relacionar, seja nos encontros, pessoalmente, nas cartas, nas mensagens, nos materiais educativos, na mídia, etc.

Tantas homenagens, tantas orações, tantas missas nas comunidades, nas paróquias e nas dioceses.

Também nossa Diocese não ficou por fora. Os líderes se mobilizaram muito nas próprias comunidades e no dia 30 de janeiro celebramos uma missa na Catedral de Santo Antônio, presidida por Dom Celso, Arcebispo Emérito de Teresina, no Piauí, Dom Luciano, padres, diáconos e seminaristas, juntos com uma catedral cheia, representantes de todas as regiões, de todas as paróquias. Como foi importante sentirmo-nos unidos ao redor do altar como pastoral da Diocese, e escutar do próprio Jesus o chamado de *"avançar para águas mais profundas"*.

Esperamos, junto com ela, que mais pessoas voluntárias missionárias queiram se dedicar na luta pela vida dos pequenos, os preferidos de Deus, mas, os excluídos na nossa sociedade.

Agradeço a participação de todos e de todas e o empenho que fizeram para termos uma celebração digna e bonita.

Que a Dra Zilda, agora na casa do Pai, interceda por nós e continue a ser a grande inspiradora da nossa pastoral em favor da vida e da paz.

Ir. Roza, ICM



CELEBRAR BEM EXIGE OUSADIA

Liturgia

A **Liturgia** é ponto culminante para a qual tende toda a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, fonte de onde provém toda a força de nosso viver e agir cristão. Ela deve aparecer como anunciadora de um mundo novo, livre do mal, pleno de vida para todos.

A **Liturgia** vivencia, em comunidade, em linguagem simbólica e orante, a presença viva da Palavra de Deus com seu projeto libertador, não-excludente. Nela *"apalpamos a realidade, iluminamos com a proclamação da Palavra, confrontamos realidade e Palavra, respondemos a Deus com preces, pedidos de perdão – louvores e compromisso com a transformação da realidade"*.

DESAFIOS E EXIGÊNCIAS

Nenhuma **Liturgia** é neutra: ou está a favor da vida ou justifica os sinais de morte; ou reforça a situação vigente, opressora e excludente ou forma e mobiliza para uma mudança libertadora, ainda que pequena.

Isto traz exigências. Parece fácil, mas não é tão fácil assim. É uma luta árdua que exige um *"começar de novo"* e com novo ardor missionário, novo método, nova dinâmica, novo conteúdo. Exige constância e perseverança.

E não basta boa vontade (**Liturgia** também é ciência). É preciso treino, competência, capacitação, distribuir tarefas e descobrir dons. Nunca parar. Ir sempre mais longe, em busca de algo mais. Fazer uma constante revisão da **liturgia** celebrada. Pensar todos os dias e não só de vez em quando no que deve mudar.

É preciso perder o medo do maravilhoso, do belo, do esteticamente harmonioso, o medo de quebrar os esquemas e padrões, o medo do comodismo que leva a uma **Liturgia** fria, seca, sem vida, sem alegria e sem participação.

Uma vigilância ousada e constante, atenta a tudo o que acontece na Comunidade celebrante. Só se celebra bem quando Equipe e Povo participam com a mesma alegria e serenidade que nascem do Espírito presente na Comunidade de Fé. É preciso enfrentar a falta de vibração nas celebrações. Mais que preparar a **Liturgia** é preciso preparar o Povo para celebrar.

E mais: ligar **Fé e Vida, Oração e Ação**. Criar liturgias orantes com interiorização, cantos bonitos (Se possível do **Hinário Litúrgico**) e maior uso do corpo. Despertar no Povo, na Comunidade e nas Equipes o gosto pela **liturgia**, superar a rotina, despertar a criatividade, superar a falta de preparo e de formação das Equipes e injetar nelas ânimo, alegria, entusiasmo.

Que o Espírito de Deus nos ajude para que a **Sagrada Liturgia** seja realmente *"o ponto mais alto para o qual se dirige a ação da Igreja e, ao mesmo tempo a fonte de onde emana toda a sua força"*.

Nosso empenho em animar a vida litúrgica há de produzir frutos abundantes!

Pe. Jorge Luiz



O século XX terminou com um dos maiores índices de pobreza e miséria da história. A queda do socialismo em 1989 conclamou a vitória do capitalismo como única solução para os problemas da humanidade. O advento do terceiro milênio foi carregado de esperança, de superação, de dramas, considerados pela ONU como **Metas do Milênio**.

No entanto, uma década depois, a fome não se reduziu. O desemprego cada vez mais alto, mesmo nos países da economia estável, ditos primeiro mundo. Com a crise imobiliária nos Estados Unidos e sua repercussão no mundo afora, um bilhão e duzentos milhões de famintos correm o risco de morrer enquanto o mundo não deixa de ostentar a riqueza que um punhado de bilionários acumula.

Um recorde na história da humanidade quando a ciência e a tecnologia são capazes de suprir as necessidades de 13 bilhões de pessoas. Estamos voltando ao **Estado da Natureza**, conforme o filósofo inglês Hobbes afirmou que, por causa da propriedade, o homem se torna lobo contra outros homens.

Como superar a miséria e a fome? Como colocar a economia a serviço



da vida? Quais os caminhos para humanizar a economia e, ao mesmo tempo, torná-la sustentável para as futuras gerações, respeitosa do equilíbrio ambiental e do ecossistema?

É nesse cenário que as Igrejas, membros do **CONIC**, promovem a Campanha da Fraternidade Ecumênica com o tema **Economia e Vida**.

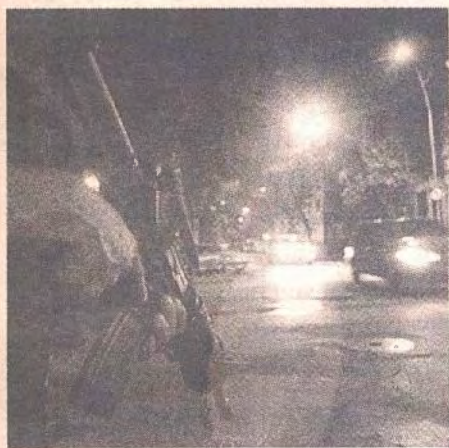
O **Ministério da Caridade e Justiça e Paz**, promove o Curso **DIREITO À ECONOMIA E VIDA**, a fim de provocar uma reflexão sobre os sistemas econômicos que o mundo conheceu e chamar a sociedade à mudança de paradigmas em relação ao modelo econômico vigente. Uma série de 15 palestras são programadas para esse curso, com início a partir do dia 04 de maio até 01 de julho, com oficinas sobre **uma outra economia possível**.

Contato para maiores informações:

Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hipólito, tel. 2768-3822; e **Centro Sociopolítico**, tel. 2669-2259.

A Coordenação

"31 DE MARÇO, NUNCA MAIS!" 5 ANOS DA CHACINA DA BAIXADA



Há cinco anos que a brutalidade de alguns agentes do Estado tirou a Vida de 29 inocentes nos municípios de Nova Iguaçu e Queimados. A sociedade não pode deixar cair no esquecimento essa data, já que ela continua somando àquelas, outras vítimas da violência.

VENHA PARTICIPAR DA SEMANA DE MEMÓRIA DAS VÍTIMAS

Dia 20 de março - às 19h - Missa na **Praça Nossa Senhora da Conceição**, Queimados;

Dia 26 de março - de 10 às 13h - na **Assembléia Legislativa**;

Dia 27 de março - às 19h - **Oração na Praça Nossa Senhora da Conceição**, Queimados;

Dia 30 de março - às 16h - **Ato na esquina democrática**, Calçadão, Nova Iguaçu;

Dia 31 de março - às 080h - Missa na **Igreja Sagrada Família**, Posse, e **Carreata da Vida**, às 15h - Concentração na antiga Secretaria da Baixada;

Dia 02 de abril - **Via-Sacra em Memória das Vítimas da Chacina e do Terremoto no Haiti**, nas paróquias;

Dia 03 de abril - **Celebração da Páscoa e Vitória da Vida sobre a Violência e Morte**, nas paróquias.

Oficina de Oração e Vida Convida



A cada ano mais de 200.000 pessoas de 44 países, em 12 idiomas, fazem as Oficinas de Oração e Vida e tu... Que esperas???

Informações:

Japeri - Aparecida - Tel.: 2670-3443

Paracambi - Dirce - Tel.: 2683-2486

Claudia - Tel.: 2683-2792

Posse - Eugenia - Tel.: 2768-0465

Belford Roxo - Isabel - Tel.: 2764-8766

Coelho da Rocha - Lídia - Tel.: 2756-8260

Mesquita - Regina - Tel.: 2796-0474

Início em 8 de março até dia 12 de março.

Atenciosamente

Sonia Maria
Paz e Bem

Reunião da Capelania

Acontecerá, no dia **11 de março**, às 19h, no **CENFOR**, a reunião da Capelania, para os Padres, Diáconos e Irmãs que fizeram a capacitação no dia 19 de dezembro de 2009.

A reunião é para organizar o serviço e encaminhar credenciamento.

Para mais informações:

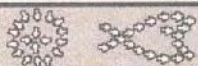
Pe. Justin Munduala, CICM

Tel.: 2768 - 3822 ou 2767 - 1572



Pastores:

Marcelo Fernandes, da
IURD e o Juiz de Paz Luiz
Carlos Barbosa, da Igreja
Batista de Contagem - BH



Papa João XXIII O Criador da Diocese de Nova Iguaçu

O Papa João XXIII nasceu no dia 25 de Novembro de 1881 em Sotto il Monte, Diocese de Bérgamo - Itália, e nesse mesmo dia foi batizado com o nome de Angelo Giuseppe Roncalli; foi o quarto de treze irmãos, nascidos numa família de trabalhadores rurais. Ingressou no Seminário de Bérgamo, onde estudou até ao segundo ano de teologia. Ali começou a redigir os seus escritos espirituais, que depois foram recolhidos na obra "Diário da alma". De 1901 a 1905 foi aluno do Pontifício Seminário Romano. Recebeu a Ordenação sacerdotal a 10 de Agosto de 1904, em Roma, e no ano seguinte foi nomeado secretário do novo Bispo de Bérgamo, Dom Giacomo Tedeschi, acompanhando-o nas várias visitas pastorais e colaborando em múltiplas iniciativas apostólicas: sínodo, redação do boletim diocesano, peregrinações, obras sociais. Foi também professor de História da Igreja e Patrologia. Colaborou com assistente da Ação Católica Feminina, no diário católico de Bérgamo e pregador muito solicitado, pela sua eloquência elegante, profunda e eficaz.

O Sargento Roncalli

Em 1915, quando a Itália entrou na Primeira Guerra Mundial, foi alistado como sargento e capelão militar dos soldados feridos que regressavam do combate. Nesta parte da vida do Pe. Roncalli temos aí a origem do bairro Sargento Roncalli em Belford Roxo. Na década de 60, foi construído em Belford Roxo, um conjunto residencial destinado a militares, que recebeu o nome de Sargento Roncalli em homenagem ao Papa João XXIII recém falecido.

Dom Angelo Roncalli

Em 1921 teve início a segunda parte da sua

vida, dedicada ao serviço da Igreja. Tendo sido chamado a Roma por Bento XV como presidente do Conselho das Obras para a Propagação da Fé, percorreu muitas dioceses da Itália organizando círculos missionários. Em 19 de março de 1925, o Papa Pio XI nomeou-o Bispo da Bulgária, onde permaneceu até 1935. Em 1935 foi nomeado Delegado Apostólico na Turquia e Grécia. Dom Roncalli trabalhou com intensidade ao serviço dos católicos e desta-



cou-se pela sua maneira de dialogar e pelo trato respeitoso com os ortodoxos e os muçulmanos. Quando estourou a Segunda Guerra, Dom Roncalli encontrava-se na Grécia, que ficou devastada pelos combates. Procurou dar notícias sobre os prisioneiros de guerra e salvou muitos judeus com a "permissão de trânsito" fornecida pela Delegação Apostólica. Em 1944 o Papa Pio XII nomeou-o Nuncio Apostólico em Paris.

O Papa João XXIII

Em 1953 foi nomeado Cardeal e enviado a Veneza como Patriarca, realizando ali um pastoreio sábio e empreendedor. Depois da morte do Papa Pio XII, foi eleito Sumo Pontífice a 28 de Outubro de 1958 e assumiu o nome de João XXIII. Em 26 de março de 1960 o Papa João XXII através da bula *Quandoquidem Verbis* cria a Diocese de Nova Iguaçu e em ato do mesmo dia, nomeava o nosso primeiro Bispo, Dom Walmor Battú Wichowski, até então Bispo auxiliar de Santos. A Diocese nasce assim marcada pelo espírito renovador do Concílio Vaticano II iniciado em 1962. O pontificado de João XXIII, que durou menos de cinco anos, apresentou ao mundo como uma autêntica imagem de bom Pastor. Manso e atento, empreendedor e corajoso, simples e cordial, recebendo homens de todas as nações e crenças e cultivando um extraordinário sentimento de paternidade para com todos. O seu magistério foi muito apreciado, sobretudo com as Encíclicas "*Pacem in terris*" e "*Mater et magistra*". Convocou o Sínodo Romano, instituiu uma Comissão para a revisão do Código de Direito Canônico e convocou o Concílio Ecumênico Vaticano II. Visitou muitas paróquias da Diocese de Roma. O povo viu nele um reflexo da bondade de Deus e chamou-o "*o Papa Bom*". Sustentava-o um profundo espírito de oração, e a sua pessoa, irradiava a paz própria de quem confia sempre no Senhor. Faleceu na tarde do dia 3 de Junho de 1963.

Antonio Lacerda de Meneses

Serviço de Animação Vocacional

CONVITE

"A pastoral vocacional, dirige-se especialmente aos jovens para ajudá-los a descobrir o sentido da vida e o projeto que Deus tem para cada um, acompanhando-os em seu processo de discernimento". (DA nº 314).

Atendendo ao apelo do Documento de Aparecida, convidamos você que sente o chamado de Deus para participar do Encontro Vocacional.

Dia 07 de março 2010

Seminário Paulo VI - de 08 às 12h

Traga sua Bíblia e

um caderno ou bloco de anotações.

Seja bem vindo(a)

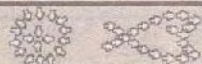
Maiores Informações:

Pe. Ricardo Nunes - Tel: 8748-2965 / 2693-4646

E.mail - pe.ricardonunes@gmail.com

Ir. Zita Maria - Tel: 9826-4549 / 2765-9650

E.mail - zitamariad@yahoo.com.br





MULHERES DE MARÇOS E MARES

O mês Internacional da Mulher nos faz pensar sobre o novo mar de março com muitos traços em meio a tantos desembaraços.

A pesca milagrosa da atenção e fé de Pedro diante da Palavra do Senhor Jesus, trouxe-nos também a alegria de uma economia da fartura, presente e futura da vida. Mulheres sabem como dar ao tempero os tons do preparo e sabor aos peixes. Mulheres ágeis, encantadoras e motivadoras que em quantidade maior se encontram nas igrejas como comunidades vivas e atuantes. Elas não só escutam, mas sentem o barulho das águas, enxergam o mar da vida, seguram na mão de Deus e lá se vão. Algumas sem medo nadam, outras vão para águas mais profundas, outras navegam, remam com suas barcas e canoas, outras entram para sentir o cheiro, o som e o clima das ondas; outras ainda jogam sem cessar suas redes ao mar, enquanto há também aquelas que ficam sentadas à beira das águas, do caminho cantando Erasmo Carlos.

Já viram como em geral se animam, se ofe-

recem, acreditam, brigam e discutem como melhor participar? Rápidas para pensar, imediatas para se decidir... Elas sabem rir, chorar, lamentar, rezar, ver as coisas que nem sempre a gente vê. Gostam da alegria, das gargalhadas, da dança, do pular, subir e descer nos ritmos das ginásticas em beleza e defesa da vida.

Nas marchas, passeatas, caravanas, procissões e carnavais; quem anima, dança, canta e conta mais alto que as mulheres? Com ternura, audácia e bondade são elas que Beijam a Flor, moram no Grande Rio, sobem a Mangueira, abrem a Portela e quando precisam são ferinas como a Leão de Iguaçu, mas dóceis e sutis até Inocentes de Belford Roxo. Unidas como a Tijuca se fazem Imperatriz. Belas e Feras, se possível arrumam um Salgueiro só e logo sabem pedir perdão e em nome da idade só querem ser Mocidade, num desejo Independente vão ao Padre Miguel cantando a ladainha de Noel entrando pela Vila



Foto: Retiro de Carnaval 2010

Izabel. Com o calor assustador descobrem que a União é da Ilha, mas também do governador, que o Porto é da Pedra e ao dançar o vira, percebem que o caminho é acesso ao ouro, mas só pela Viradouro. Enfim, o Império é no alto Serrano, o contente é São Clemente e o comovente é o artista afoito comemorando o dia oito.

Carlitos Chaplin de Figueiredo

Comunicação

Pastoral Diocesana de Comunicação

Todas as nossas paróquias estão convidadas ao envio de dois representantes (por paróquia) para o Encontro da Pastoral Diocesana de Comunicação no próximo dia **13 de março às 09h** no Centro de Formação.

Durante toda a manhã deste sábado, vamos nos apresentar, conhecer quem somos, o que temos, como temos e porque somos e temos interesse pelo mundo da comunicação. Num trabalho de conjunto, queremos descobrir como podemos traçar metas e objetivos para maior e melhor identidade das expressões de comunicação como rosto visível e atraente em nossa Igreja Diocesana.

Dom Luciano atento aos recentes pronunciamentos do Papa Bento XVI, tem nos alertado sobre a importância da Boa Comunicação, que nos envolve como Igreja, a partir do Evangelho de Jesus Cristo ao exercício da Boa Notícia. Dom Luciano nos tem falado sobre a necessidade comprometida para com a verdade, justiça, palavra, imagem e unidade da nossa Igreja como Povo de Deus comunicando Vida para todos os povos.

A Campanha da Fraternidade que tem como tema "Economia e Vida", quer nos ajudar a viver a solidariedade como presença da fraternidade, construindo e distribuindo como partilha não só o Anúncio, mas a Comunicação de todos os bens, dons e talentos que nos integram como

linguagem e imagem de um novo tempo.

O tempo do nosso Jubileu Diocesano!... Como ouro precioso e histórico de Comunicação e Vida para todos.

Pe. Edmilson

Qual Comunicação Queremos?

Esta?



13 de Março - 09h
CENFOR



Ou esta?



Retiro Diocesano de Carnaval



Nos dias 14, 15 e 16 de Fevereiro aconteceu o VI Retiro Diocesano de Carnaval "Vinde a Mim" no IESA, organizado pela Renovação Carismática Católica da diocese. A participação dos irmãos e irmãs de caminhada foi considerável, tendo presença de muitas paróquias e regionais da nossa diocese. As equipes que trabalharam foram bem motivadas, dando assim uma vida maior no evento. A equipe de Acolhida esteve muito presente, fazendo jus ao nome.

O retiro de Carnaval marca o primeiro encontro diocesano na celebração do ano Jubilar da nossa diocese, mediante os tantos eventos importantes que haverá pela ocasião. Durante os dias de encontros aconteceram adoração ao Santíssimo, pregações, oração, confraternização e muita música com um Ministério de Música animado e fraterno. Encerramos todos os três dias com a Celebração Eucarística no fim do dia.

Uma parte importante do retiro foi o Ministério para as Crianças, que aconteceu de modo organizado e espontâneo, até com Celebração Eucarística para elas. No fim dos trabalhos apresentaram peças e músicas.

O Conselho Diocesano da RCC Nova Iguaçu agra-

dece pelo apoio dos padres que foram atender as confissões ou de outra forma se fizeram presentes. Agradecemos também a presença dos irmãos e irmãs das paróquias de nossa diocese de outras dioceses também. Nosso muito obrigado às Irmãs do IESA que gentilmente nos cederam o espaço.

O Tema do Retiro vem da Inspiração da RCC Nacional que é "Tua Palavra, Luz para o meu caminho". As ideias centrais do retiro foram palavras de confiança em Deus. Atitudes de abandonar-se nas mãos de Deus e viver a Palavra no



seio da comunidade cristã foram temas expostos nas pregações.

Foi bem trabalhado o tema da Palavra de Deus, tendo como pano de fundo a motivação da Igreja que pede aos fiéis que retomem a leitura Orante da Palavra de Deus, que é a maneira de conhecer o Coração de Deus através da Leitura, meditação, oração e contemplação. Lembramos assim o Sínodo da Igreja sobre a Palavra de Deus, acontecido em Roma no ano de 2008.

Encerramos o retiro na Terça Feira com Missa presidida por Dom Luciano.



Nosso bispo nos motivou a viver a Campanha da fraternidade 2010, nas paróquias e regionais e acima de tudo assumir gestos concretos para uma Economia mais solidária, levando em conta a pes-



soa, sua integridade e aprendendo a valorizar as pessoas pelo que são e não apenas pelo que possuem.

Pe. Luciano Adversi

Inauguração da Capela da Comunidade São Sebastião do Alto Paróquia São Jorge – Nova Aurora



Durante os festejos de São Sebastião, foi inaugurada pelo nosso Bispo diocesano Dom Luciano, com a presença de Pe. Matteo e de muitos fiéis, a mais nova Comunidade da Paróquia São Jorge – Nova Aurora.

Era um sonho antigo ter uma Capela construída bem lá no alto de um dos morros

de nosso bairro.

A Comunidade se fortaleceu na fé e na participação durante o nosso Ano Missionário e, com a ajuda de Deus, dos benfeitores e de todo o nosso povo, conseguimos construir a bonita Capela de São Sebastião do Alto.

Viva a Igreja Missionária!

